

A ENERGIA EÓLICA E OS AGENTES PRODUTORES DO ESPAÇO URBANO: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DOS PARQUES EÓLICOS NA COMUNIDADE SÍTIO CUMBE, EM ARACATI-CE

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Karolayne Araujo Coelho, ALESSANDRA VIANA DE SOUZA, Eustogio Wanderley Correia Dantas

A intensificação do efeito estufa trouxe maior destaque para a sustentabilidade e a necessidade de fontes alternativas e renováveis de energia. Dentre as fontes renováveis e sustentáveis de energia, no Nordeste e especialmente no estado do Ceará destaca-se a energia eólica pelo grande potencial dos ventos do litoral nordestino e cearense. Esse potencial – maior que a média europeia – chama a atenção de investidores de multinacionais o que, aliado ao baixo custo de instalação e aos incentivos do Estado tornam o estado do Ceará um ótimo lugar para o investimento em instalações de parques eólicos. A instalação desses grandes empreendimentos influencia na dinâmica do espaço urbano, tendo em conta que o mesmo é produzido por agentes sociais e suas ações que sofrem influência da dinâmica do capital. Essa pesquisa tem como objetivo entender os impactos nas dinâmicas dos agentes produtores do espaço causados pela implantação de energia eólica, especificamente o Parque Eólico Aracati, instalado no município de Aracati-CE e seus impactos nos agentes sociais excluídos representados pela comunidade Sítio Cumbe. Para entender a influência da instalação de parques eólicos nessa dinâmica se fez necessário o entendimento da legislação que regula a implantação de parques eólicos no Ceará, para o entendimento do papel do Estado capitalista; Identificar os impactos diretos na comunidade Sítio Cumbe e por último as ações mitigadoras da empresa Bons Ventos Geradora de Energia S.A. – responsável pela instalação do parque eólico foco desse estudo – como forma de entender a perspectiva dos detentores do capital. Demonstrou-se então o fato de os agentes sociais excluídos serem os que mais são impactados pela instalação de parques eólicos. A realização desse trabalho foi possível graças ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Pesquisa (PIBIC), com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Energia eólica. Espaço urbano. Agentes produtores. Agentes sociais.